

Quaestio Nuptus de Oliveria Lute  
Am. Parana da Formosa

Cota de selo de estampa ilhor.  
Vae abaixo citada e inutilizada  
uma estampa fiscal de seis escu-  
dos, sendo pules duas mudas; fothas  
clere hãrclado de Testamentos. O  
testimoniário Arthur Heilard  
Sequeira, inutilizando com esta  
assinatura e a data de desesle de  
Fevereiro de mil novecentos e vinte  
a estampa acima dita; resalta-  
re a acurra da palavra "mil" na  
pagina.

Companhia  
Sequeira

Requis do Testamento apre-  
sado mas não servido  
por o Testador ter prescin-  
dido das formalida-  
des externas e com que  
faleceu no dia nove  
de Fevereiro de mil no-  
vecentos e vinte Arthur  
Gonçalves de Oliveira,  
vivo, capitalista, mo-  
rador que foi na sua

Rua Gonçalo Christovão, fe-  
 quencia de Santo G. de Jesus,  
 do vil' bairro.

Albis Gonçalves de Oliveira viu-  
 ro carpinteiro, morador na rua de  
 Gonçalo Christovão n. 210 (numero  
 duzentos e dez) desta cidade faço o  
 meu testamento, livre e espontani-  
 mente pela maneira seguinte:  
 Sou viuvo de Adelaide Gonçalves  
 Pereira, e não tenho herdeiros legi-  
 timarios Deixo a Maria Luiza Ma-  
 chado, que vive em minha compa-  
 nhia a; minha cama de madeira  
 de mogno; - a meu primo Mano-  
 el Gonçalves o meu Banco de car-  
 pineiro e toda a Ferramenta des-  
 ta arte, bem como o meu relógio  
 de Breda o melhor que tenho talha  
 e itáger; e a meu primo José Fou-  
 teiro caçador o meu Guarda Ca-  
 tó. Deixo o remanescente da  
 minha birança em Barte's iguaes  
 aos Tres Ligatarios a cima contuu  
plados. - Nomeio testamenteiros oca-

Referido meu Primo Manoel Gon-  
calves e arrogo por este o Testamen-  
to que anteriormente fiz desta  
forma tendo feito o meu Testamen-  
to que escrevi ou acivar e rubri-  
cat e quero se cumpra - Bols 12  
(case) de abril de 1916 (mil novecen-  
tos e dezesseis) Aluis Gonçalves de Oli-  
veira. Aprovação - No ano de mil  
novecentos e dezesseis aos treze dias  
do mez de abril, nesta cidade do  
Bols e meu cartorio na rua do  
Blomada, numero noventa e seis  
perante mim Antonio Eduardo de  
thor e daia e judez e as cinco tes-  
temunhas nomeas ao deante de  
elcercadas e minhas conhecidas, com-  
pareceu o senhor Aluis Gonçalves  
d'Alvira, viuvo, carpinteiro, mo-  
rador na rua do Gonçalo Christovão  
numero duzentos e dez, d'esta cida-  
de, reconhecido como o proprio pe-  
las ditas testemunhas, que todos me  
dizeram que estavam certos da  
sua identidade e assim, tambem

Tambem, por elas, da identidade dele me certifiquei, e pelas mesmas testemunhas e por mim, reconhecido em seu perfeito juizo e livre de toda e qualquer coação. Em seguida pelo mesmo Advogado Gonçalo José d'Almeida, na presença das testemunhas me foi apresentado e entregue este seu Testamento, por ele escrito, assinado e rubricado, o qual se contém escrito na pagina retro até onde dei principio a este texto, logo em seguida á sua assinatura; dizendo-me que era o seu Testamento e disposição de sua ultima vontade, que espontaneamente e de seu proprio punho o tinha escrito, assinado e rubricado e que para sua validade, queria que l'ho aprovasse e l'ho entregasse aberto, pois que prescindia das formalidades exteriores. Examinei o mesmo Testamento, sem o ler, e nelle não encontrei nem uma alguma

alguma, bonã, utilissima ou no-  
ta meurguia, e l'ho' aprovei e para  
os devidos feitos lavari este auto. Et  
tudo foram testemunhas presentes  
Antonio Roqueira Theou, Sub-  
mis (e Roqueira digo Antonio) de  
cisco Roqueira, e Joaquin da Sil-  
va Carbalho, capades carpiuti-  
no, moradores na rua do Lava-  
douro; e Manuel Soares da Silva, So-  
migo Soares da Silva, curados, lu-  
cinos, moradores na mesma rua;  
tudo cives desta cidade, ondivos e  
cidadãos portuguezes, como de la-  
garau, que auto eminar com o  
testador, depois de com ele ratifica-  
rem o conteúdo neste e les digo nes-  
te auto, que em voz alta prestado pe-  
raulle todos, por mim notario, que  
porã por de todo o expressado, e que  
todas estas formalidades e as omis-  
legues foram praticadas em acto  
publico e sem interrupçoes. Eu Sou-  
cudo Arthur da Silva Mendes, no-  
tario o escrevi o escrevi e assino em

com os sinais de que us. Sobre  
 uma estampilha fiscal de um  
 cruado Albino Gonçalves de Oli-  
 veira treze de Abril de mil novecen-  
 tos e dezesis. Antonio Viegas  
 Frederico - Antonio Francisco do  
 greira - Joaquin da Silva Car-  
 valho - Emanuel Soares da Silva -  
 Domingos Soares da Silva - Lucas  
 do Silva publico - Em testemunho  
 de verdade Eduardo St. Maia  
 Mendes - Sobre uma estampilha  
 da contribuição industrial de  
 nove centavos e outra fiscal de um  
 centavo Eduardo Arthur de  
 Mendes, treze de Abril de mil no-  
 vencentos e dezesis. Cota de apre-  
 tação. Este testamento aprovado mas  
 não cerrado por o testador ter pres-  
 cuido das formalidades exlei-  
 ras com que faleceu no dia no-  
 ve de fevereiro de mil novecentos  
 e vinte, Albino Gonçalves de Olivei-  
 ra, foi apresentado nesta admimis-  
 tração para ser dado a registro

escrito no dia vinte e nove do cor-  
rente, por se nesta data ser execu-  
trado no expho do testador. E sendo  
o mesmo testamento lido por mim  
escriuvisador achei-o escrito  
falle proprio humbo do testador,  
bem como por ele assinado e au-  
ricado, testamento este compre-  
endido em vinte e sete linhas da  
primeira pagina, incluindo a  
da data e assinatura do testa-  
dor, tudo a decima quarta linha  
riscada, bem como parte da deci-  
ma quinta e vigesima terceira,  
a vigesima quarta e a vigesima  
sesta esteo em branco, bem como  
em todas as notas marginaes ou ou-  
tra qualquer coisa que devida  
fazer, assinado e a assinatura  
do testador e a aprovacao que ocu-  
pa o resto da primeira pagina,  
toda a segunda e terceira, es-  
tando a quarta em branco, tudo  
compreendido em duas ou tres  
folhas de papel (quatro paginas)

paginas) que muniu e rubricou  
 com a rubrica de "H. Heiland"  
 de que uso, e como consta do respo-  
 tivo auto lançado no livro cincoen-  
 ta e um de semelhantes a folha qua-  
 ranta e cinco verso e seguintes. Ba-  
 rão de Administração do Bairro Orien-  
 tal, villa e nove de fevereiro de  
 mil novecentos e trinta. O Comi-  
 ssario de Fisco Heiland Supe-  
 ra. Color de registro - Este testa-  
 mento fica registrado no livro cu-  
 mulo setenta e um dos registros de testa-  
 mentos deste Bairro a folhas trinta  
 e duas verso e seguintes. Barão de Admi-  
 nistração do Bairro Oriental, nove  
 de fevereiro de mil novecen-  
 tos e trinta. Secretario Antonio Ca-  
 rvalho da Fonseca. Nada mais au-  
 tizando o referido Testamento aben-  
 do, sua aprovação, e de averbação  
 do go de apresentação e de regis-  
 tro, do que o em dila e aqui firm-  
 mente fiz registrar do proprio ori-  
 ginal a que me referis por sua



